

Análise do desenvolvimento da cultura de milho submetida a diferentes concentrações do herbicida alachlor.

Flávia da Conceição Pinto¹, Mary Janne dos Santos Carvalho¹, Jucimara Anunciação de Jesus¹, Gabriel Costa Monteiro Moreira¹, Maria de Fátima de Silva Pinto Peixoto², Ebenezer Souza dos Santos¹

¹ *Discentes de graduação em Engenharia Agrônômica da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. flaviaconce@hotmail.com*

² *Docente de graduação; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.*

O milho (*Zea mays* L.) é um dos cereais mais importantes dentre os cultivados no mundo. Há muitos séculos vem sendo utilizado diretamente na alimentação humana e de animais domésticos, bem como na indústria para a produção de rações, amido, óleo, álcool, além de outros produtos. Nos últimos anos, devido ao aumento da demanda pelo etanol, o cultivo do milho tem sido estimulado no Brasil, destacando as regiões Centro Oeste e Nordeste. Com isso houve avanço das pesquisas sobre a utilização de agrocombustíveis para a produção de biodiesel. O controle de plantas invasoras necessário às extensas áreas de cultivo dessa gramínea, não pode ser efetuado com o uso da enxada, sendo otimizado pelo uso de herbicidas. Porém, o uso desses implementos pode causar prejuízos à cultura. Por tanto, objetivou-se neste trabalho, avaliar o efeito do herbicida alachlor, sobre o crescimento inicial de plantas de milho, em um Latossolo Amarelo coeso, representativo da região do recôncavo Baiano. O trabalho foi conduzido na casa de vegetação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, localizada em Cruz das Almas - BA, no período de outubro a novembro de 2008. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 5 repetições. Os tratamentos utilizados foram quatro doses (zero - testemunha, 5,0 L ha⁻¹, 7,0L ha⁻¹, 10,0 L ha⁻¹) do herbicida alachlor aplicado na superfície do solo. Ao fim do experimento observou-se a redução da altura da planta de milho, diminuição do diâmetro do colo, bem como o volume e a massa seca das raízes, em função do aumento das doses do herbicida. Os resultados encontrados indicam que neste tipo de solo e para a referida cultura, o herbicida prejudica o processo de germinação e o crescimento inicial das plantas.

Palavras-chaves: germinação, plantas invasoras, controle químico.